

Requerimento

Agricultores das Flores e Corvo continuam a aguardar pelas ajudas aos prejuízos provocados pelo “furacão LORENZO”

A passagem do furacão Lorenzo deixou as ilhas das Flores e do Corvo com graves prejuízos económicos.

As economias destas ilhas, por si só, são muito frágeis. Pioram substancialmente com os efeitos nefastos dos fenómenos de catástrofes naturais. São inúmeros os impactos diretos em todos os sectores económicos.

Perante este cenário, os agricultores das ilhas das Flores e do Corvo ficaram confrontados com graves constrangimentos à sua atividade, mais concretamente até hoje, passados sete meses da passagem do furacão por estas ilhas.

O Governo Regional, por diversas vezes, anunciou a criação de condições para a exportação de gado vivo, contudo nunca concretizou.

Esta situação conduziu, inevitavelmente, a um período de instabilidade na economia no setor agrícola das ilhas das Flores e do Corvo, através do aumento dos custos para as explorações agrícolas e da redução das suas receitas.

Os agricultores ficaram impossibilitados de exportar cerca de 1000 animais, tendo que aguardar a sua exportação durante vários meses e consequentemente receberem o fruto do seu trabalho.

A impossibilidade de exportação de gado vivo levou a que as reservas de alimento para o inverno tivessem sido totalmente consumidas, levando ao esforço extra de aquisição por parte dos agricultores.

A ajuda aos alimentos fibrosos atribuída aos agricultores Florentinos e Corvinos foi importante, contudo não foi suficiente para cobrir os sobrecustos de alimentação dos animais.

Para o PSD, os agricultores dos Açores são imprescindíveis na produção de bens essenciais à sociedade e como sempre responderam afirmativamente e atempadamente nos momentos difíceis, e este não é exceção. Não obstante a todos esses constrangimentos, os agricultores das ilhas das Flores e do Corvo têm sido uns verdadeiros resistentes, assumindo um papel muito importante do ponto de vista económico e também social, contribuindo, assim, todos os dias para a riqueza da Região, mesmo sem saberem se vão ser ressarcidos pelos seus prejuízos e em que medida.

Acresce a tudo isso, a atual situação de pandemia onde nos é colocado um cenário de incerteza relativamente ao futuro de forma transversal a todos os setores da economia.

A solução passa pelo Governo Regional assumir o compromisso de atribuir uma compensação aos agricultores pelos prejuízos causados pelo atraso na exportação de gado vivo das ilhas das Flores e do Corvo. O pagamento dos prejuízos às explorações agrícolas permite dar alguma liquidez e conseqüentemente enfrentar a atual situação de forma mais capaz.

O PSD mantém uma relação de proximidade permanente com as organizações do setor, de forma geral e junto dos agricultores, de forma mais particular e tem acompanhado toda a situação.

O PSD está solidário perante os problemas reais e apresentou medidas de apoio aos agricultores.

O PSD não aceita essa desvalorização que o Governo faz dos agricultores das Flores e do Corvo.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Deputado Signatário solicita os seguintes esclarecimentos:

1. O Governo efetuou o levantamento dos prejuízos assumidos pelas explorações agrícolas das Flores e do Corvo provocados pela impossibilidade da exportação de gado vivo?
2. Se sim, solicita-se cópia.



grupo parlamentar

3. Quais os critérios de avaliação de forma detalhada?
4. Qual a data prevista para o pagamento aos agricultores dos prejuízos?

Santa Cruz das Flores, 17 de abril de 2020

O Deputado Signatário

Bruno Belo

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada: 1021	Proc. n.º 54.03.00
Data: 020 04 20	N.º 865 / XI